

MAPA DE RISCO - VOLTS



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Deslizamento

Susceptibilidade

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

VOLTS

ALTO DA TEREZINHA

0 60 120 m

1:2.000



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - VOLTS



Legenda

Área

 Área de Risco

Acesso

☐ Escadaria

— Não pavimentada

— Pavimentada

Drenagem Natural

▲ Sentido do Fluxo

— Curso d'Água

Ponto de Monitoramento

 Agravado

 Atenuado

 Eliminado

Vegetação

 Árvore de Grande Porte

 Bananeira

 Capim Colômbio

Intervenção / Estabilização

Estabilização

Feição Antrópica do Terreno

 Lançamento de Esgoto

Lixo/Entulho

 Feição Instabilidade do Terreno

└└ Cicatriz de Deslizamento

 Ravinas

Risco

Deslizamento

 Alto

 Médio

VOLTS

ALTO DA TEREZINHA

0
60
120 m

1:2.000

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - VOLTS



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Volts

1.2 Coordenadas Centroides UTM: 556974 E / 8576350 N

1.3 Endereço Referência: Rua Vieira Lopes

1.4 Bairro: Alto da Terezinha

1.5 Prefeitura-Bairro: II - Subúrbio / Ilhas

1.6 Bacia: Subúrbio

1.7 Sub-bacia: Periperi

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: Área localizada na porção noroeste da cidade e tem um perímetro de 1.347 metros abrangendo 10 hectares. Seu perfil morfológico é caracterizado por colinas sinuosas de topo ondulado com contornos estruturais proeminentes e diferentes desníveis topográficos. Suas encostas são assimétricas e tem configuração convexo-côncava, com um vale encaixado e em forma de "V", que secciona o relevo na porção superior da área de leste para oeste. A variação de declividade de suas encostas oscila entre 30° e 65° com amplitudes variando de 6 a 15m.

2.2 Geologia e Geotecnia: Encontra-se inserida na Bacia do Recôncavo Baiano. O perfil identificado em escala de afloramento revela da base para o topo: Conglomerado Polimítico pertencente a Formação Salvador recobertos por solo remobilizado no restante da área. O conglomerado exposto nesses taludes de corte apresenta-se bastante alterado, enquanto que o afloramento localizado no leito do córrego, na porção oeste do vale, encontra-se melhor preservado. Das encostas analisadas cabe destacar as situadas nas porções oeste/sudoeste (rua Vieira Lopes) e central (Trav. Volts e rua Volts), com inúmeras feições de instabilidade (cicatrizes, talude de corte, deslizamentos, escarpa) e algumas feições erosivas (ravina).

2.3 Drenagem: A drenagem fluvial é formada por um curso d'água canalizado com fluxo de leste para oeste. Os dispositivos de microdrenagem encontrados limitam-se a calhas e grelhas. O sistema de microdrenagem, além de limitado é pouco eficaz, em especial ao longo da rua Vieira Lopes. Está totalmente contemplada com Sistema de Esgotamento Sanitário e com cobertura de microdrenagem estimada em 30%. Não há relatos de alagamentos durante o período chuvoso, ao longo do córrego.

3. DIAGNÓSTICO

A área apresenta 75% de ocupação urbana, com a maioria das colinas consolidadas, do topo às meia-encostas e com acessos pavimentados. Nesta área, consta um cenário denotado por taludes declivosos, recobertos por solo remobilizado sobre rocha sedimentar alterada, sendo agravado por cortes verticalizados realizados para construções, além do descarte indevido de lixo/entulho, rastejamento do solo e presença de vegetação ineficiente, além de um sistema de drenagem ineficaz, o que tende a fragilizar o solo aumentando a probabilidade de ocorrência de novos deslizamentos. Com base no monitoramento e com base nos critérios atinentes ao risco geológico, a área está classificada como de média a alta suscetibilidade e vulnerabilidade a deslizamento.

4. GRAU DE RISCO

Médio

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Hugo Bento Engenheiro Civil (Chefe do setor)/Marcelo de Jesus Geólogo/Ariana Oliveira Geóloga/Gabriel Figueiredo Arquiteto/Michelle Santos Engenheira Civil

Legenda

Feições Erosivas

Ravinas

Cicatriz de Deslizamento

Feição Instabilidade do Terreno

Feição Antrópica do Terreno

Lançamento de Esgoto na Encosta

Lixo/Entulho

Intervenção/Estabilização

Intervenção de Estabilização

Fluxo de Água Pluvial

Fluxo Concentrado

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colômbio

Infraestrutura

Rede Drenagem

Rede de Esgoto

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Curvas de Nível - 5m

Inclinação do Talude

>= 30

>= 45

Geologia

Conglomerado

Sedimentos Rife

Solo Remobilizado

Solo Residual

Susceptibilidades

Deslizamento

Alto

Médio

0 75 150 m

1:3.000

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)